III Congreso Internacional de Ciencias Humanas. Escuela de Humanidades, Universidad Nacional de San Martín, Gral. San Martín, 2024.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL NO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO ACERCA DOS TEMPOS E ESPAÇOS CURRICULARES.

Estefani Baptistella y Rosane Carneiro Sarturi.

Cita:

Estefani Baptistella y Rosane Carneiro Sarturi (2024). *ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL NO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO ACERCA DOS TEMPOS E ESPAÇOS CURRICULARES. III Congreso Internacional de Ciencias Humanas. Escuela de Humanidades, Universidad Nacional de San Martín, Gral. San Martín.*

Dirección estable: https://www.aacademica.org/3.congreso.eh.unsam/456

ARK: https://n2t.net/ark:/13683/esz9/HqW

Esta obra está bajo una licencia de Creative Commons.
Para ver una copia de esta licencia, visite
https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.es.

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto*. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: https://www.aacademica.org*.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL NO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO ACERCA DOS TEMPOS E ESPAÇOS CURRICULARES

Estefani Baptistella (UFSM; estefanibaptistella@gmail.com)
Rosane Carneiro Sarturi (UFSM; rcsarturi@gmail.com)

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido no Curso de Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação(PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na Linha de Pesquisa 2 (LP2): Políticas Públicas Educacionais, Práticas Educativas e suas Interfaces, apresenta como temática a organização curricular das escolas municipais de Tempo Integral de Santa Maria/RS. O objetivo foi analisar a organização curricular de três escolas municipais de Ensino Fundamental, de Tempo Integral de Santa Maria/RS e sua articulação com os tempos e espaços, considerando a realidade social. Os objetivos específicos da pesquisa foram: reconhecer o percurso histórico da Educação Integral no Brasil e suas implicações mediante reformas das políticas educacionais; Tencionar os pressupostos teóricos que orientam as políticas públicas educacionais para a Educação Integral; Conhecer os princípios da Educação Integral presentes no currículo das três escolas municipais de Tempo Integral de Santa Maria. A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa, do tipo estudo de casos múltiplos, realizada nas escolas lócus do estudo, com professores e gestores, através de análise documental, observação participante e grupos focais. Posteriormente, para análise e discussão dos dados, desenvolveu-se uma metodologia baseada na análise de conteúdo, a partir das etapas elaboradas por Lawrence Bardin (2011). Como referencial teórico, destaca-se: Arroyo (2013); Chrispino (2016); Moll (2012) e Silva (2005). Os resultados da pesquisa apontam que as escolas de Tempo Integral de Santa Maria/RS encontram-se em processo de implementação e ajustes da Educação Integral em seu currículo, sendo possível afirmar que compreendem a importância da ressignificação dos tempos e espaços e a reorganização do currículo direcionado para as práticas pedagógicas de formação integral. Portanto, é possível evidenciar que a reorganização curricular, juntamente com os tempos e espaços contribuem de forma significativa com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, bem como, são caminhos para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, com uma formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Educação Integral. Currículo em Tempo Integral. Tempos e Espaços. Formação Integral.

A Educação Integral se caracteriza por ser uma proposta de aumento do tempo em que a criança permanece na escola para além das quatro horas diárias garantidas por lei, pela razão dos duzentos dias letivos. O acréscimo de tempo necessita ser preenchido com atividades lúdicas e de formação cidadã, de modo a trabalhar com atividades diferenciadas daquelas já estudadas no turno normal,

além de oportunizar aos estudantes o compartilhamento e execução de suas ideias.

Ressalta-se ainda que a Educação Integral também tem sido compreendida como meio para se ampliar os tempos, os espaços e as oportunidades educativas, o que reflete na qualidade do processo educacional e na melhoria do aprendizado aos estudantes (BRASIL, 2014).

Desse modo, os tempos e espaços presentes na escola têm o sentido de estimular o pensamento e a curiosidade, o que traz sentido e significado para as crianças, além de contribuir para o compartilhamento de experiência e a vivência no coletivo. Assim, tempos e espaços não se tornam neutros, ou seja, eles educam e aprofundam o conhecimento educativo, o que proporciona o protagonismo nos estudantes no processo ensino-aprendizagem.

Diante do exposto, este trabalho advém da pesquisa do curso de Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A temática de pesquisa direciona-se para a Educação Integral, sendo essa considerada como uma política pública educacional, relacionada diretamente com a organização dos tempos e espaços, bem como do currículo das escolas municipais de Tempo Integral do município de Santa Maria/RS.

Com base nisso, constrói-se a questão orientadora da pesquisa: Como a organização curricular de três escolas municipais de Ensino Fundamental, de Tempo Integral de Santa Maria/RS articulam-se com os tempos e espaços, considerando a realidade social?

O objetivo foi analisar a organização curricular de três escolas municipais de Ensino Fundamental, de Tempo Integral de Santa Maria/RS e sua articulação com os tempos e espaços, considerando a realidade social. Os objetivos específicos da pesquisa foram: reconhecer o percurso histórico da Educação Integral no Brasil e suas implicações mediante reformas das políticas educacionais; Tencionar os pressupostos teóricos que orientam as políticas públicas educacionais para a Educação Integral; Conhecer os princípios da Educação Integral presentes no currículo das três escolas municipais de Tempo Integral de Santa Maria. A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa, do tipo estudo de casos múltiplos, realizada nas escolas lócus do estudo, com

professores e gestores, através de análise documental, observação participante e grupos focais

É possível afirmar que as Escolas Ipê, Girassol e Lírio, escolas participantes da pesquisa, compreendem que, com a implementação da Educação Integral em Tempo Integral, a escola sofreu diversas mudanças, dentre elas, o currículo, que necessita ser reorganizado e pensado a partir da Educação Integral e seus princípios.

Do mesmo modo, as escolas *lócus* da pesquisa buscam construir um currículo em Tempo Integral diferenciado, a partir das reflexões, do coletivo, permeado pelo diálogo e que abrange as práticas pedagógicas desenvolvidas, através de projetos, temas geradores e da reorganização dos tempos e espaços.

O desenvolvimento dos projetos também compõe o currículo em Tempo Integral das três escolas de Ensino Fundamental municipais de Tempo Integral de Santa Maria/RS. Todavia, é importante ressaltar que os projetos, conforme a pesquisa de campo realizada, emergem das demandas e necessidades dos alunos, das inquietações e curiosidades; e para que sejam propostos, o docente necessita um olhar crítico e atento em suas atividades.

As ponderações do estudo realizado evidenciam que a reorganização curricular, juntamente com os tempos e espaços da escola de Educação Integral de Tempo Integral, contribuem de forma significativa com o processo de ensino e aprendizagem de qualidade, além de romper os limites que a educação tradicional apresenta no desenvolvimento das práticas pedagógicas, engessadas com o decorrer do tempo.

Cada escola possui um ritmo de organização da Educação Integral, conforme visto ao longo da escrita da dissertação, com sua identidade definida com articulações nas práticas pedagógicas. Mas, destaca-se que as escola Ipê, Girassol e Lírio buscam maneiras de envolver seus educandos na escola, no desenvolvimento dos projetos, atividades, enfim, a questão dos alunos serem sujeitos ativos e pertencerem como um todo na escola.

A Educação Integral necessita reafirmar o seu compromisso com a educação na sociedade, tendo um papel significativo e imprescindível na formação humana, que não se resume apenas na escola ou no tempo de permanência dos estudantes no ambiente escolar. Isto é, a Educação Integral:

> Reconhece que os estudantes são sujeitos de vivências que, embora relacionadas às idades de formação específicas e que requerem atenção também específica, dependem de processos educacionais intencionais abrangentes e de abertura do espaço escolar. Tal abertura, por sua vez, está condicionada ao debate sobre os valores com o quais uma dada sociedade justifica o que diz e o que faz perante as novas gerações. (BRASIL, 2009, p. 49)

As Escolas Ipê, Girassol e Lírio são escolas, além de Tempo Integral, do campo. Com isso buscam desenvolver em sua organização curricular, práticas pedagógicas e projetos que sejam voltados para o cultivo do campo, atividades próprias da área rural (semear, plantar, colher, entre outras) e proporcionar vivências do campo para os estudantes.

Para isso, as escolas participantes da pesquisa procuram instigar a participação da comunidade escolar dentro dos seus tempos e espaços, nas ações desenvolvidas, projetos, oficinas e outras atividades. Em razão disso, a participação da comunidade nas escolas de Tempo Integral é fundamental, sendo essas, participantes ativas nas práticas pedagógicas, da mesma maneira que, na articulação e estreitamento dos laços entre escola e comunidade.

Partindo disso, a Educação Integral pode transformar a escola em um contexto mais atrativo, desenvolvendo as práticas pedagógicas conforme as demandas e necessidades dos alunos, juntamente na articulação com a comunidade. Desse modo, as discussões sobre esta importante concepção de ensino é fruto dos debates do poder público, escola e sociedade.

Em consideração a isso, com a implementação da Educação Integral e Tempo Integral nas escolas, novos desafios e lacunas são enfrentados e para isso, as políticas públicas necessitam estar ligadas a investimentos e ações para a educação, na ideia de uma educação de qualidade. Enfim, as políticas públicas precisam considerar o contexto como um todo: a escola, os professores, os alunos, os pais e a comunidade.

Todavia, as escolas participantes da pesquisa estão nesse processo e buscam elaborar um currículo em Tempo Integral que contenha os princípios da formação integral dos estudantes, a reorganização dos tempos e espaços e as práticas pedagógicas diferenciadas, permeadas pela ludicidade, vivências, experiências e compartilhamento de ideias e conhecimento, bem como, do diálogo e autonomia.

Portanto, as Escolas Ipê, Girassol e Lírio, em seu currículo, assumiram os princípios da Educação Integral em Tempo Integral, com ações e práticas pedagógicas articuladas com a ampliação da permanência dos estudantes na escola e da reorganização dos tempos e espaços. Sendo assim, são caminhos para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, com uma formação integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Currículo, território em disputa**. 5. ed. Petrópolis, RS: Vozes, 2013

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Tradução por Luís Antero Reto; Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL, Ministério da Educação. **Educação Integral:** texto referência para o debate nacional. Brasília: Ministério da Educação, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cadfinal_educ_integral.pdf. Acesso em: 15 janeiro de 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei n°13.005 de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, 25 jun. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 05 de fevereiro de 2022.

CHRISPINO, A. **Introdução ao** estudo **das políticas públicas:** uma visão interdisciplinar e contextualizada. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016.

MOLL. J. **Caminhos da Educação Integral no Brasil:** direitos a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012

SILVA, T. T. **Documentos de Identidade:** uma introdução as teorias de currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.